

***Narcissus pseudonarcissus* L. subsp. *nobilis* (Haw.) A. Fernandes**
Narciso-trombeta, campainhas amarelas

Taxon: *Narcissus pseudonarcissus* L. subsp. *nobilis* (Haw.) A. Fernandes

Família: *Amaryllidaceae*

Nome(s) vulgar(es): Narciso-trombeta, campainhas amarelas

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b).

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b).

Estado de conservação

Desconhecido, mas espécie rara.

Outras categorias de conservação

Em perigo de extinção (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Distribuição global

Endemismo ibérico.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e Portugal.

Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha e Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Serra do Gerês (Albergaria), Montalegre, Serra Amarela e Paredes de Coura.

Biologia e Ecologia

Geófito. No Parque Nacional da Peneda-Gerês ocorrem 3 núcleos populacionais com ecologias bastantes distintas: em prados vivazes meso-higrófilos em territórios montanos (*Molinio-Arrhenatheretea*) (lameiros de Montalegre) e em matos altos (piornal) na Serra Amarela, e matos de altitude (Serra do Gerês, cerca dos 1100 m.s.m.). Estas populações são constituídas por núcleos de indivíduos, provavelmente resultantes da multiplicação do bolbo.

Abundância

Pontual. No Parque Nacional da Peneda-Gerês ocorrem 3 núcleos populacionais particularmente importantes, podendo atingir mais de 300 indivíduos cada.

Ameaças

Colheita para fins comerciais. Foi observado arranque em lameiros, por desinteresse para a alimentação do gado

Objectivos de conservação

Incremento dos efectivos nos núcleos populacionais conhecidos.

Orientações de gestão

- Reforçar a fiscalização sobre a colheita e o comércio.
- Promover o desenvolvimento de metodologias de multiplicação *in situ* e *ex situ*.
- Incentivar a passagem ao cultivo.
- Promover a divulgação e sensibilização, em particular dos agricultores.
- Estabelecer contratos programa com os agricultores e órgãos gestores de baldios onde se localizam os principais núcleos populacionais.
- Manter os regimes de hidratação do solo.
- Manter as sebes arbóreas e arbustivas, especialmente quando ricas em giestas e piornos fornecedores de azoto.

Outra informação relevante

Tem valor ornamental, sendo um dos narcisos portugueses espontâneos de maior flor.

Bibliografia

- Honado JJ (2003). *Flora e Vegetação do Parque Nacional da Peneda-Gerês*. Dissertação de doutoramento. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Porto.
- Moreira F, Pinto MJ, Marques T & Henriques H (2004). *Importância dos Sistemas Agrícolas Extensivos e da Gestão Florestal para Espécies da Flora, Fauna e Habitats da "Directiva Habitats" e da "Directiva Aves"*. Relatório não publicado. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Paiva JAR *et al.* (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório. Instituto do Ambiente e Vida. Universidade de Coimbra. Coimbra.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.